



50. Maison de Verre, Acesso da rua.



51. Maison de Verre, Pátio de acesso à habitação.



52. Maison de Verre, fachada para o jardim de interior de quarteirão.

3.1. Maison de Verre

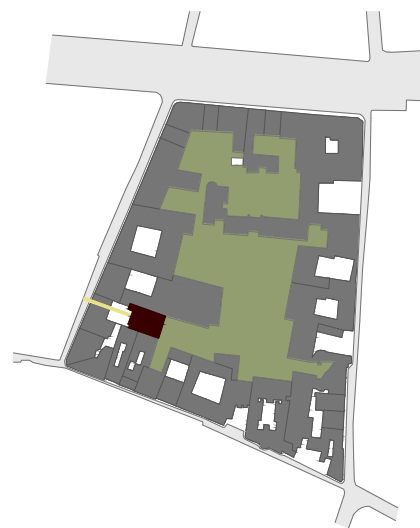
Em 1927 Pierre Chareau inicia a construção de uma habitação para o médico Deslace, em Paris. A habitação, para além de servir como tal, albergava o consultório do médico. A particularidade deste edifício e a forma como foi projectada estará muito ou totalmente relacionada com o facto de se inserir num interior de quarteirão, em Paris. Trata-se de uma implantação discreta num miolo de quarteirão fechado perifericamente, evitando a exposição pública. Este tipo de implantação promove uma conciliação entre o moderno e o histórico, sem deixar propriamente uma marca impositiva, promovendo uma política de boa vizinhança e respeito pela cidade e a sua morfologia.

Separada da agitação da rua St. Guillaume pelos limites do quarteirão, a casa é antecedida por um vazio, um pátio semi-privado que prolonga o espaço doméstico, e que funciona como septo que separa a cour d'honneur (pátio anterior ao qual se chega através de portão pelo qual passam pedestres e veículos e, como o nome indica, recebe com honras o visitante).

Pierre Charreau teve de lidar com a escala das edificações envolventes, que apesar de reduzida e não demonstrar sinais de aristocracia, implicava um certo engenho para uma inserção delicada. Para além dos limites em planta, o edifício apresenta limites de cêrcea, e dificultando ainda mais o projecto, um morador resiste à mudança e impede a demolição do piso superior. Com todos estes "entraves", Pierre Charreau chegou a um projecto que só poderia ser construído para este espaço.

Maison de Verre jamais poderia ser um protótipo como seria proclamado na arquitectura moderna da altura. Nesta obra estão enaltecidos os desejos do cliente bem como as especificidades do lugar. Charreau acreditava que outras edificações, que propusessem a inclusão em espaços idênticos teriam a capacidade de regenerar e transformar a cidade velha e desgastada.

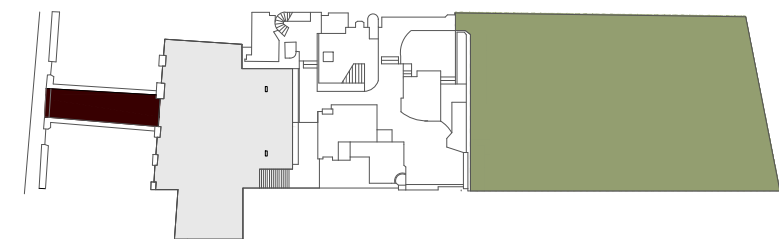
A estrutura da habitação revela uma ligação à arquitectura do século XIX, pelos perfis metálicos rebitados deixados à vista. As fachadas em blocos de vidro permitem a entrada de luz difusa em todos os espaços, garantindo, pelas características do material, ainda assim a privacidade necessária aos espaços mais íntimos.



53. Esquema de implantação da Maison de Verre no quarteirão
esc. 1/2000

Legenda:

- Habitação
- Acessos
- Espaços verdes



54. Planta de implantação Maison de Verre, esc. 1/500

Legenda:

- Acesso
- Espaço de chegada semi-privado
- Habitação
- Espaço verde privado